



FERREIRA & ASSOCIADOS
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

FPF – FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Conselheiros da
FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

Examinamos as demonstrações financeiras da **FPF–FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL** (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2013** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

1. A **FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL - FPF**, conforme descrito na Nota 07 implantou a Gestão Patrimonial sobre os bens móveis o que permite identificar os bens do imobilizado, por característica, ano de aquisição, valor original, adições ou baixas e taxas de depreciação. Tal gestão ainda não foi implantada para os bens imóveis, que são os mais relevantes do seu ativo imobilizado. Esse trabalho deve ser iniciado em 2014 e o reconhecimento contábil se dará após a emissão de Laudo de Avaliação, contendo todas as informações inerentes.



Opinião

Em nossa opinião exceto pelo possível efeito mencionado no primeiro parágrafo de base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FPF – FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL, em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas atividades, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais legislação aplicável às entidades esportivas.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentado para fins de comparação foram por nós auditados sobre as quais emitimos parecer com ressalva, datado de 13 de março de 2013 pelos fatos descritos no parágrafo 1 da "Base para Opinião com Ressalva".

Recife (PE), 18 de fevereiro de 2014.

FERREIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC PE 365

Aguinaldo Ferreira da Silva
Contador - CRC-PE 11.565



FERREIRA & ASSOCIADOS
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(em reais)

	R\$	
	2013	2012
ATIVO		
CIRCULANTE	5.539.598	3.945.984
Disponibilidades	2.247.105	1.991.828
Cheques em Cobrança	180	695
Créditos de Clubes Filiados	2.101.088	736.205
Adiantamento a Terceiros	84.448	45.388
Adiantamento a Fornecedor	176.009	90.081
Créditos a Funcionários	10.950	13.220
Almoxarifado	919.818	1.002.567
Convênios	-	66.000
NÃO CIRCULANTE	1.388.147	1.576.358
Realizável a Longo Prazo	-	-
Depósitos Judiciários	-	-
Investimentos	309.603	309.603
Imobilizado	1.078.544	1.266.755
TOTAL DO ATIVO	6.927.745	5.522.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FERREIRA & ASSOCIADOS
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(em reais)

	R\$	
	2013	2012
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.809.054	1.854.526
Fornecedores	174.367	173.162
Obrigações Fiscais	2.287	1.733
Obrigações Sociais	61.095	66.188
Parcelamentos INSS	5.101	27.345
Contas a Pagar	545.663	243.953
Obrigações Clubes a Pagar	245.167	253.441
Convênios	775.374	1.088.704
NÃO CIRCULANTE	-	-
Parcelamentos	-	-
Parcelamento INSS	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.620.941	3.667.816
Patrimônio Social	3.667.816	3.757.389
Ajuste de Valor Patrimonial	(383.942)	-
Resultado do Exercício	1.834.817	(89.573)
TOTAL DO PASSIVO	6.927.745	5.522.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FERREIRA & ASSOCIADOS

AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(em reais)

	R\$	
	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	6.282.441	4.834.087
Receitas Patrimoniais	5.458.163	3.969.415
Receitas Técnicas de Futebol	700.115	732.979
Receitas Financeiras	114.184	130.380
Outras Receitas	9.979	1.313
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.666.265)	(5.067.034)
Despesas Técnicas com Futebol	(1.937.847)	(3.173.090)
Administrativas	(2.638.356)	(1.834.317)
Tributárias	(49.598)	(43.367)
Despesas Financeiras	(40.464)	(16.260)
RESULTADO OPERACIONAL	1.616.176	(232.947)
Outras Receitas Operacionais	324.072	143.374
Outras Despesas Operacionais	(105.431)	-
OUTRAS RECEITAS/DEPESAS	218.641	143.374
Superávit do Exercício	1.834.817	(89.573)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FERREIRA & ASSOCIADOS

AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(em reais)

	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO		
	Patrimônio Social	Resultado Acumulado	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>2.858.889</u>	<u>898.500</u>	<u>3.757.389</u>
Capital Social	898.500	(898.500)	-
Déficit do Exercício	-	(89.573)	(89.573)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>3.757.389</u>	<u>(89.573)</u>	<u>3.667.816</u>
Incorporação de Capital	(89.573)	89.573	-
Ajuste de Valor Patrimonial	-	(383.942)	(383.942)
Superávit do Exercício	-	1.834.817	1.834.817
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>3.667.816</u>	<u>1.361.302</u>	<u>5.118.691</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

7



FERREIRA & ASSOCIADOS

AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

CNPJ 10.956.258/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(em reais)

	R\$	
	2013	2012
Resultado líquido do exercício	1.834.817	(89.573)
Quotas de Depreciação	27.457	-
GERACAO BRUTA DE CAIXA	1.862.274	(89.573)
ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.383.809)	1.028.641
(Aumento) redução de Cheques em Cobrança	515	(80)
(Aumento) redução do Almoarifado	82.749	(193.072)
(Aumento) redução de Adiantamento a Terceiros	(39.060)	(28.119)
(Aumento) redução de de Adiantamento a Fornecedor	(85.928)	(74.477)
(Aumento) redução de Créditos a Funcionários	2.270	(42)
(Aumento) redução de Créditos de Clubes Filiados	(1.364.883)	404.387
(Aumento) redução de Convênios	66.000	(66.000)
(Aumento) redução de Depósitos Judiciais	-	12.635
Aumento (redução) de Fornecedores	1.205	138.319
Aumento (redução) em Obrigações Fiscais	554	(1.810)
Aumento (redução) em Obrigações Sociais	(5.093)	(46.760)
Aumento (redução) em Contas a Pagar	301.710	(385.611)
Aumento (redução) em Financiamentos	-	(13.075)
Aumento (redução) em Obrigações Clubes Filiados	(8.274)	253.441
Aumento (redução) em Parcelamento INSS	(22.244)	(32.799)
Aumento (redução) em Convênios	(313.330)	1.061.704
CAIXA PROVINIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	478.465	939.068
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	223.188	(344.666)
Aplicações Provenientes das Atividades de Investimento	-	-
Aquisição de Imobilizado	(223.188)	(344.666)
TOTAL DOS EFEITOS DE CAIXA	255.277	594.402
(-) Saldo inicial	1.991.828	1.397.426
(+) Saldo final das Disponibilidades	2.247.105	1.991.828
VARIAÇÃO LIQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	255.277	594.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FERREIRA & ASSOCIADOS

AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL - FPF** é uma sociedade civil para fins desportivos, resultante da fusão da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres e da Liga Pernambucana de Desportos Náuticos, anteriormente denominada Liga Esportiva Pernambucana. Fundada em 16 de junho de 1915, a FPF tem sede e foro na Rua Dom Bosco, 871, no bairro da Boa Vista, na cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco.

A **FEDERAÇÃO** tem as seguintes atribuições:

- Dirigir e agilizar, por intermédio dos seus filiados, o futebol profissional e amador, promovendo as medidas necessárias ao seu aperfeiçoamento;
- Promover a realização de campeonatos, torneios e competições de futebol;
- Incentivar a cultura intelectual, física, moral e cívica dos desportistas;
- Facilitar, dentro das suas possibilidades o progresso material e técnico dos seus filiados, promovendo as medidas adequadas, considerando serem as Associações as bases de Organização Nacional dos Desportos;
- Cumprir e fazer cumprir por todos os seus filiados a Legislação relativa ao futebol;
- Criar, promover, auxiliar e/ou reconhecer escolas e cursos para atletas, árbitros e representantes da FPF;
- Dirigir, supervisionar e fiscalizar a realização de jogos em todos os estádios, onde estejam atuando seus filiados, bem como movimento de bilheterias e portões de acesso, quando for o caso;
- Dirimir, apreciar e julgar, através dos poderes competentes, as questões suscitadas entre suas filiadas, bem como tem o objetivo de manter a ordem desportiva, o respeito aos atos emanados de seus poderes internos.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Alteração na Lei das Sociedades por Ações – Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória nº 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB". A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para as empresas com ativo total superior a R\$ 240 milhões ou receita bruta anual superior a R\$ 300 milhões nas demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008. Devido ao porte e natureza da **FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL - FPF**, as mudanças na Lei das Sociedades por Ações não são obrigatórias e conseqüentemente não trouxeram impacto nas presentes demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações e Legislação específica às entidades desportivas.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência dos exercícios.



b) Impostos e Taxas

Os impostos e taxas são calculados de acordo com a Legislação Fiscal vigente. A entidade goza de isenção de Imposto de Renda e Contribuição Social, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou de construção. Por força legal, os bens não estão corrigidos monetariamente desde 1994. As quotas de depreciação foram reconhecidas como despesas no exercício, conforme Nota Explicativa 07.

d) Passivos Circulantes e não circulante

Estão registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos financeiros.

4. ALMOXARIFADO

O saldo está composto da seguinte maneira:

	R\$	
	2013	2012
Almoxarifado Geral	560.605	422.940
Almoxarifado de Ingressos	359.213	579.627
TOTAL	919.818	1.002.567

5. CONVÊNIOS

5.1 TODOS COM A NOTA – GOVERNO DO ESTADO

Refere-se a contrato de fornecimento de ingressos celebrado entre o Governo do Estado de Pernambuco e a Federação Pernambucana de Futebol. Através deste programa os clubes filiados dispõem parte da capacidade de seus estádios para participantes da promoção do Projeto "Todos com a Nota", cujo objetivo é apoiar o futebol profissional de Pernambucano. A prestação de contas deste convênio para o exercício de 2013 foi a seguinte:

	R\$
LIBERACAO TOTAL DE RECURSOS	13.009.836
Recebimento Cotas	13.009.836
APLICACAO TOTAL DE RECURSOS	(13.009.836)
Retenções e Repasses aos Clubes	(13.009.836)
INSS	(502.866)
Justiça	(928.039)
Taxa FPF	(955.250)
Débitos dos Clubes com FPF	(4.962.199)
Seguro Espectador	(140.693)
Repasso para Terceiros	(462.741)
Líquido	(5.058.049)



FERREIRA & ASSOCIADOS

AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

6. CRÉDITOS DE CLUBES FILIADOS

Refere-se a empréstimos concedidos a clubes filiados da FEDERAÇÃO. Algumas operações que envolvem adiantamentos a clubes filiados são atualizadas monetariamente. Esses valores não possuem prazos de vencimentos definidos.

CLUBES	2013	2012
América Futebol Clube	154.653	21
Manchete Futebol Clube	1.794	1.794
Associação Desportiva Vitória	17.090	15.736
Clube Atlético do Porto	67.300	2.415
Central Sport Clube	176.099	50.607
Clube Ferroviário do R	6.937	6.937
Clube Náutico Capibaribe	532.104	110.101
Associação Desportiva Cabense	-	11.133
Estudantes Sport Clube	35.156	35.156
Íbis Sport Club	19.325	32.975
Santa Cruz Futebol Club - (Carpina)	1.199	1.199
Santa Cruz Futebol Clube	71.731	2.016
Sete de Setembro Esporte Clube	15.106	9.770
Sport Club do Recife	3.565	-
Centro Limoeirense	25.190	-
Flamengo Sport Club do Arcoverde	379	206
Soc. Esportiva Ypiranga Futebol Club	130.058	40.000
Elmo Sport Club	2.344	2.344
Serrano Futebol Clube	-	316
1 de Maio Esporte Clube	24.387	24.387
Grêmio L. R. de Petrolândia	235	235
Surubim Futebol Clube	217	217
Ferroviário E. C. Serra Talhada	-	-
Unibol - Pernambucano Futebol Clube	271	271
Sport Club Boa Vista	160	160
Petrolina Futebol Clube	-	43.689
Intercontinental Futebol Clube	840	840
Ferroviário Esporte Clube	-	1.005
Itacuruba Sport Clube	1.973	1.973
Egipcense Futebol Clube	337	337
Salgueiro Atlético Clube	377.143	121.642
Vera Cruz Futebol Clube	1.119	-
Belo Jardim Futebol Clube	-	40.000
Afogadosense Futebol Clube	5.344	1.439
Pesqueira Futebol Clube	58.032	40.000



Usina Catende Futebol	344	344
Carpina Sport Clube	8.426	8.426
Clube Atlético Pernambucano	22.751	16.872
Assoc. Acad. Desp. Vitória	123.005	-
Araripina Futebol Clube	16.207	4.412
Timbaúba Futebol Clube	9.268	(361)
Olinda Futebol Clube	37.080	503
Serra Talhada Futebol Clube	79.869	40.705
Ass. Desp. Jab. Dos Guararapes	10.985	14.734
Ipojuca Atlético Clube	-	11.651
Cha Grande Futebol Clube	63.065	39.998
TOTAIS	2.101.088	736.205

7. IMOBILIZADO

Os saldos estão compostos da seguinte maneira:

	2013	2012
Edificações e Construções	425.783	425.783
Instalações	66.790	25.020
Máquinas e Aparelhos	135.694	436.462
Móveis e Utensílios	139.186	94.400
Veículos	279.900	279.900
Obra de Arte	7.490	4.490
Antiguidades	23.700	700
TOTAIS	1.080.556	1.268.767

A FEDERAÇÃO neste exercício implantou programa de gestão patrimonial para os bens móveis que possibilitou a identificação de cada bem, por setor responsável, gestor e número de tombamento. Assim, foram valorados por meio de notas fiscais e valor atribuído todos esses bens e reconhecidos suas respectivas taxas de depreciação. Para os bens imóveis esse trabalho ainda não foi implantado no exercício.



8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

8.1 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R\$	
	2013	2012
INSS	21.881	21.112
INSS Jogos a Recolher	259	(5)
INSS Parcelamento	40	40
INSS Árbitros/Delegados	1.712	220
Provisão de Encargos	32.820	-
Outras Obrigações	4.383	44.821
TOTAIS	61.095	66.188

8.2 PARCELAMENTO MP 303/2006

A FEDERAÇÃO possui parcelamento junto ao INSS e no exercício de 2010 optou para pagamento do débito em 96 parcelas a partir de janeiro de 2010, já foram pagas o total de 93 parcelas, restando 03 parcelas. O parcelamento vem sendo pago regularmente. As prestações são corrigidas pela variação da taxa SELIC.

	2013			2012		
	CIRCULANTE	NÃO-CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO-CIRCULANTE	TOTAL
Parcelamento INSS	5.101	-	5.101	27.345	-	27.345
TOTAIS	5.101	-	5.101	27.345	-	27.345

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

A FEDERAÇÃO, como entidade civil sem fins lucrativos, possui patrimônio social formado por superávit/déficit ao longo de sua existência. Assim, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, o patrimônio está assim constituído:

	R\$	
	2013	2012
Patrimônio Social	3.667.816	3.757.389
Superávit do Exercício	1.834.817	(89.573)
Ajuste de Valor Patrimonial	(383.942)	-
TOTAIS	5.118.691	3.667.816

A FEDERAÇÃO vem inovando ano a ano na prática de gestão administrativa de modo a tornar a entidade apta a cumprir com sua missão institucional. A sua diretoria, obediente ao rigor orçamentário anual, adota ações nas alocações de recursos atentando para os princípios da eficiência e eficácia, o que resultou na apuração de um superávit no exercício



FERREIRA & ASSOCIADOS
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

de R\$ 1.835 mil. Os clubes filiados tiveram aumento de transações financeiras com a FEDERAÇÃO no montante de R\$ 1.364 mil o que demonstra a obediência a função social da entidade que é promover o desenvolvimento do esporte no estado.

10. CONTINGÊNCIAS FISCAIS

A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da FEDERAÇÃO, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

Ilmos.Srs.

Presidente e demais Membros da Assembléia Geral da
Federação Pernambucana de Futebol

Nesta

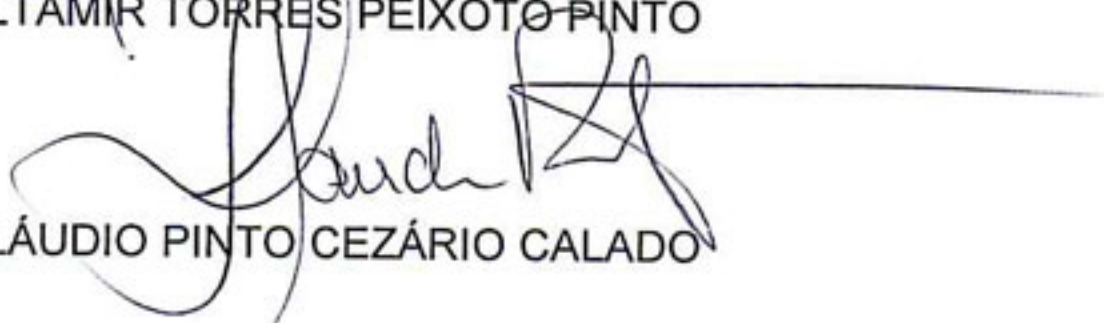
Em obediência as normas legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal da Federação Pernambucana de Futebol, reunidos em sessão ordinária no dia 19 de fevereiro de 2014, em sua sede, vem apresentar o seu parecer, para conhecimento dessa Colenda Assembléia sobre as contas da Diretoria da Federação Pernambucana de Futebol, relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2013.

PARECER

No uso das suas atribuições que nos confere o inciso II do Art. 39, do vigente Estatuto da Federação Pernambucana de Futebol, nós, abaixo assinados, membros efetivos do seu Conselho Fiscal, assistidos pelo Contador da FPF, Sr. Marcelo Luiz Paz da Silva, após examinarmos o Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo), o parecer de auditoria da empresa Ferreira e Associados Auditores Independentes, assim como o demonstrativo das contas de Receita e Despesas, que compõe o levantamento das operações do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, da referida Federação e de termos nos certificados da exatidão e perfeita ordem de que tais documentos estão revestidos, e, estamos de acordo e recomendamos sua aprovação por essa Assembléia Geral.

Sala do Conselho Fiscal, 19 de fevereiro de 2014.


ALTAMIR TORRES PEIXOTO PINTO


CLÁUDIO PINTO CEZÁRIO CALADO

1 > IMÓVEIS
Apartamentos Casas Comerciais Outros

O corretor de imóveis associado ao SINDIMÓVEIS/PE tem direito a descontos em serviços de educação em diversas faculdades, além de descontos em serviços de saúde, esporte e lazer. Os benefícios resultam de convênios firmados e se estendem aos familiares.

Agora o SINDIMÓVEIS/PE quer ampliar esses benefícios e solicita aos corretores que enviem sugestões para o email secretaria@sindimoveis.com.br, indicando convênios que gostariam que fossem oferecidos.

O associado é beneficiado ainda com a defesa jurídica e administrativa dos direitos da categoria, cursos gratuitos de aperfeiçoamento profissional, congressos, fóruns, encontros e palestras e assessoria jurídica gratuita para assuntos da profissão.

Prestige a entidade que representa a sua categoria profissional e associe-se. O corretor de imóveis pode pagar a contribuição associativa parcelada em 10 vezes. Esta contribuição é devida por quem se associa e destina-se ao desenvolvimento de projetos que beneficiam corretores e associados. Informações pelos telefones 3224-0260 e 3224-0528.

**ESTAMOS EM RECESSO.
VOLTAMOS DIA 10 DE MARÇO**

Em decorrência das festividades de carnaval, o SINDIMÓVEIS/PE está em recesso, voltando no dia 10 de março/2014. Pedimos a compreensão de todos, uma vez que a sede da entidade localiza-se em pleno centro da cidade, onde o trânsito se complica devido à montagem e retirada dos camarotes, ficando difícil o acesso dos usuários do Sindicato, nesse período.



FELIZ CARNAVAL!

A diretoria do SINDIMÓVEIS/PE deseja um feliz carnaval aos corretores de imóveis e familiares, com muito frevo e alegria, como mandam as tradições culturais de Pernambuco.

SINDIMÓVEIS/PE - Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Pernambuco
Av. Guararapes, 154 - Edif. Almare 3º e 8º andares - Bairro de Sto. Antônio - Recife/PE
Filiado à FENACI - Federação Nacional dos Corretores de Imóveis
PABX: (81) 3224.0260 - www.sindimoveis.com.br / sindimoveis@sindimoveis.com.br
Presidente: Paulo Jorge Gonçalves dos Santos - Jornalista: Maria Pureza

Classific

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL, CNPJ 10.956258/0001-10 - Relatório da Diretoria: Prezados Filados, em cumprimento às disposições estatutárias e também em atendimento à Lei 10.672 de 15 de maio de 2003 e Lei 9.615/98. Estamos submetendo à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Recife 21 de fevereiro de 2014. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (em reais)		DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (em reais)	
ATIVO		CAPITAL REALIZ. ATUALIZADO	
	2013	2012	
CIRCULANTE	5.539.598	3.945.984	Saldos em 31/12/2011
Disponibilidades	2.247.105	1.991.828	2.858.889
Cheques em Cobrança	180	695	898.500
Créditos de Clubes Filados	2.101.088	736.205	(89.573)
Adiantamento a Terceiros	84.448	45.388	(89.573)
Adiantamento a Fornecedor	176.009	90.081	(89.573)
Créditos a Funcionários	10.950	13.220	(383.942)
Almoxarifado	919.818	1.002.567	1.834.817
Convênios	-	66.000	3.667.816
NÃO CIRCULANTE	1.388.147	1.576.358	Saldos em 31/12/2013
Realizável a Longo Prazo	-	-	1.361.302
Depósitos Judiciais	-	-	5.118.691
Investimentos	309.603	309.603	
Imobilizado	1.078.544	1.266.755	
TOTAL DO ATIVO	6.927.745	5.522.342	
			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (em reais)
			RS
			2013
			2012
CIRCULANTE	1.809.054	1.854.526	Resultado líquido do exercício
Fornecedores	174.367	173.162	1.834.817
Obrigações Fiscais	2.287	1.733	(89.573)
Obrigações Sociais	61.095	66.188	27.457
Parcelamentos INSS	5.101	27.345	2.457
Contas a Pagar	545.663	243.963	1.862.274
Obrigações Clubes a Pagar	245.167	253.441	(89.573)
Convênios	775.374	1.088.704	1.383.809
NÃO CIRCULANTE	-	-	ATIVIDADES OPERACIONAIS
Parcelamento INSS	-	-	(Aum.) red. de Cheques em Cobrança
Parcelamento INSS	-	-	(Aum.) red. do Almoxarifado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.620.941	3.667.816	(Aum.) red. de Adiant. a Terceiros
Patrimônio Social	3.667.816	3.757.389	(Aum.) red. de de Adiant. a Fornecedor
Ajuste de Valor Patrimonial	(383.942)	(383.942)	(Aum.) red. de Créd. de Funcionários
Resultado do Exercício	1.834.817	(89.573)	(Aum.) red. de Clubes Filados
TOTAL DO PASSIVO	6.927.745	5.522.342	(Aum.) red. de Convênios
			(Aum.) red. de Depósitos Judiciais
			(Aum.) red. de Fornecedores
			(Aum.) red. em Obrig. Fiscais
			(Aum.) red. em Obrig. Sociais
			(Aum.) red. em Contas a Pagar
			(Aum.) red. em Financiamentos
			(Aum.) red. em Obrig. Clubes Filados
			(Aum.) red. em Parcelamento INSS
			(Aum.) red. em Convênios
			CAIXA PROV. DAS ATIV. OPER.
			FLUXO DE CAIXA DAS
			ATIVIDADES DE INVESTIMENTO
			Aplicações Prov. das Ativid. de Invest.
			Aquisição de Imobilizado
			TOTAL DOS EFEITOS DE CAIXA
			(-) Saldo inicial
			(+) Saldo final das Disponibilidades
			VARIAÇÃO LIQ. DAS DISPONIBIL.
REC. OPERACIONAIS	5.282.441	4.834.087	
Receitas Patrimoniais	5.458.163	3.969.415	
Receitas Técnicas de Futebol	700.115	732.979	
Receitas Financeiras	114.184	130.380	
Outras Receitas	9.979	1.313	
DESPESAS OPERAC.	(4.666.265)	(5.067.034)	
Despesas Técnicas com Futebol	(1.937.847)	(3.173.090)	
Administrativas	(2.638.356)	(1.834.317)	
Tributárias	(49.598)	(43.367)	
Despesas Financeiras	(40.464)	(16.260)	
RESULT. OPERACIONAL	1.616.176	(232.947)	
Outras Rec. Operacionais	324.072	143.374	
Outras Desp. Operacionais	(105.431)	-	
OUT. RECEIT./DEPESAS	218.641	143.374	
Superávit do Exercício	1.834.817	(89.573)	

financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Base para opinião com ressalva. 1. A FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL - FPF, conforme descrito na Nota 07 implantou a Gestão Patrimonial sobre os bens móveis o que permite identificar os bens do imobilizado, por características, ano de aquisição, valor original, adições ou baixas e taxas de depreciação. Tal gestão ainda não foi implantada para os bens imóveis, que são os mais relevantes do seu ativo imobilizado. Esse trabalho deve ser iniciado em 2014 e o reconhecimento contábil se dará após a emissão de Laudo de Avaliação, contendo todas as informações inerentes. Opinião: Em nossa opinião exceto pelo possível efeito mencionado no primeiro parágrafo de base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FPF - FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL, em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas atividades, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais legislação aplicável às entidades esportivas. Outros Assuntos. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentado para fins de comparação foram por nós auditados sobre as quais emitimos parecer com ressalva, datado de 13 de março de 2013 pelos fatos descritos no parágrafo 1 da "Base para Opinião com Ressalva". Recife (PE), 18 de fevereiro de 2014.

FERREIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES SS - CRC PE 365. Aginaldo Ferreira da Silva - Contador - CRC-PE 11.565

As notas explicativas integrantes destas Demonstrações Contábeis e Parecer do Conselho Fiscal encontram-se à disposição na sede da Federação.

EDITAL DE NÃO CONCORRÊNCIA

A empresa **FAZENDA SANTA TEREZINHA LTDA.**, CNPJ nº 01.778.112/0003-00, localizada a ROD.BR 101 Sul, 550, Km 70, Ceasa, Bl. 43, Lj. 2-4-6, Curado, Recife - PE, atendendo a exigência contida no art. 13, da lei 11.675, de 11 de outubro de 1999, e no art. 17, do decreto 21.959, de 27 de dezembro de 1999, faz saber aos interessados que comercializam os produtos a seguir indicados, pleiteando para tanto os benefícios fiscais e financeiros estabelecidos pelo PRODEPE na modalidade de comércio importador e atacadista e central de distribuição, e convoca a quem produza bem similar a apresentar comprovação da fabricação a Diretoria de Negócios da Agência de Desenvolvimento de Pernambuco - AD DIPER, no prazo Máximo de 15 (quinze) dias contados a partir da data de publicação deste edital. Produtos: Laranja nevelina 0805.10.00; Laranja new hall 0805.10.00; Limão Siciliano 0805.50.00; Tangerina Nardocotti 0805.90.00; Tangerina Ortanique 0805.90.00; Tangerina Ellendale 0805.90.00; Tangerina Murcott 0805.90.00; Tangerina Clemevilla 0805.90.00; Uva Red Globe 0806.10.00; Uva Tompson 0806.10.00; Uva Crinson 0806.10.00; Uva Festival 0806.10.00; Uva Imperial 0806.10.00; Uva passa com caroço 0806.20.00; Uva Passa sem caroço 0806.20.00; Maçã Red Delicious 0808.10.00; Maçã Royal Gala 0808.10.00; Maçã Granny Smith 0808.10.00; Peras 0808.30.00; Cereja Fresca 0809.29.00; Pêssego 0809.30.10; Nectarina 0809.30.20; Ameixa 0809.40.00; Kiwi 0810.50.00; Caqui 0810.70.00; Ameixa seca com caroço 0813.20.10; Ameixa seca sem caroço 0813.20.20. Endereço para correspondência: Agência de Desenvolvimento de Pernambuco - AD DIPER - Av. Conselheiro Rosa e Silva, 347, Espinheiro, Recife - PE, CEP - 52020-220



PODER JUDICIÁRIO
18ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE - PERNAMBUCO

FÓRUM DES. RODOLFO AURELIANO
RECIFE - PERNAMBUCO

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO - 20 (VINTE) DIAS

O Doutor **CARLOS DAMIÃO PESSOA COSTA LESSA**, Juiz de Direito da 18ª Vara Cível da Comarca da Capital, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc..., FAZ SABER pelo presente edital torna público para o conhecimento aos réus ausentes e domiciliados em lugar incerto e desconhecido e eventuais interessados no feito, que por este juízo e secretaria da 18ª Vara Cível, foi ajuizada a **AÇÃO DE USUCAPIÃO, processo nº 0072328-91.2011.8.17.0001**, requerida por **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE**, sendo aí, pelo presente edital ficam devidamente **CITADOS** nos autos da ação acima referida, os réus ausentes e domiciliados em lugar incerto e desconhecido, **BEM COMO OS EVENTUAIS INTERESSADOS NO FEITO para oferecerem resposta, no prazo máximo de 15 (quinze) dias (art.232,III,CPC)**. Não sendo contestada a ação no prazo marcado, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor na petição inicial (art. 285, c/c o art. 319, do CPC.). Dado e passado nesta cidade de Recife, Estado de Pernambuco, aos 10 (dez) dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e quatorze (2014).

Paula Regina G. Ferreira
Chefe De Secretaria Em Substituição
Carlos Damião Pessoa Costa Lessa
Juiz de Direito

(60313)



PODER JUDICIÁRIO
18ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE - PERNAMBUCO

FÓRUM DES. RODOLFO AURELIANO
RECIFE - PERNAMBUCO

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO - 20 (VINTE) DIAS

O Doutor **CARLOS DAMIÃO PESSOA COSTA LESSA**, Juiz de Direito da 18ª Vara Cível da Comarca da Capital, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc..., FAZ SABER pelo presente edital torna público para o conhecimento aos réus ausentes e domiciliados em lugar incerto e desconhecido e eventuais interessados no feito, que por este juízo e secretaria da 18ª Vara Cível, foi ajuizada a **AÇÃO DE USUCAPIÃO, processo nº 0072716-91.2011.8.17.0001**, requerida por **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE**, sendo aí, pelo presente edital ficam devidamente **CITADOS** nos autos da ação acima referida, os réus ausentes e domiciliados em lugar incerto e desconhecido, **BEM COMO OS EVENTUAIS INTERESSADOS NO FEITO para oferecerem resposta, no prazo máximo de 15 (quinze) dias (art.232,III,CPC)**. Não sendo contestada a ação no prazo marcado, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor na petição inicial (art. 285, c/c o art. 319, do CPC.). Dado e passado nesta cidade de Recife, Estado de Pernambuco, aos 10 (dez) dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e quatorze (2014).

Paula Regina G. Ferreira
Chefe De Secretaria Em Substituição
Carlos Damião Pessoa Costa Lessa
Juiz de Direito

(60313)

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

CNPJ 10.956.258/0001-10 - Relatório da Diretoria: Prezados Filiados, em cumprimento às disposições estatutárias e também em atendimento a Lei 10.672 de 15 de maio de 2003 e Lei 9.615/98. Estamos submetendo à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Recife, 21 de fevereiro de 2014. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (em reais)			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (em reais)		
	R\$		R\$		
	2013	2012	2013	2012	
ATIVO			Resultado líquido do exercício	1.834.817	(89.573)
CIRCULANTE	5.539.598	3.945.984	Quotas de Depreciação	27.457	-
Disponibilidades	2.247.105	1.991.828	GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	1.862.274	(89.573)
Cheques em Cobrança	180	695	ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.383.809)	1.028.641
Créditos de Clubes Filiados	2.101.088	736.205	(Aumento) redução de Cheques em Cobrança	515	(80)
Adiantamento a Terceiros	84.448	45.388	(Aumento) redução do Almoarifado	82.749	(193.072)
Adiantamento a Fornecedor	176.009	90.081	(Aumento) redução de Adiantamento a Terceiros	(39.060)	(28.119)
Créditos a Funcionários	10.950	13.220	(Aumento) redução de Adiantamento a Fornecedor	(85.928)	(74.477)
Almoarifado	919.818	1.002.567	(Aumento) redução de Créditos a Funcionários	2.270	(42)
Convênios	-	66.000	(Aumento) redução de Créditos de Clubes Filiados	(1.364.883)	404.387
NÃO CIRCULANTE	1.388.147	1.576.358	(Aumento) redução de Convênios	66.000	(66.000)
Realizável a Longo Prazo	-	-	(Aumento) redução de Depósitos Judiciais	-	12.635
Depósitos Judiciais	-	-	Aumento (redução) de Fornecedores	1.205	138.319
Investimentos	309.603	309.603	Aumento (redução) em Obrigações Fiscais	554	(1.810)
Imobilizado	1.078.544	1.266.755	Aumento (redução) em Obrigações Sociais	(5.093)	(46.760)
TOTAL DO ATIVO	6.927.745	5.522.342	Aumento (redução) em Contas a Pagar	301.710	(385.611)
			Aumento (redução) em Financiamentos	-	(13.075)
			Aumento (redução) em Obrigações	(8.274)	253.441
PASSIVO	2013	2012	Clubes Filiados	(22.244)	(32.799)
CIRCULANTE	1.809.054	1.854.526	Aumento (redução) em Parcelamento INSS	(313.330)	1.061.704
Fornecedores	174.367	173.162	CAIXA PROVENIENTE DAS	478.465	939.068
Obrigações Fiscais	2.287	1.733	ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Obrigações Sociais	61.095	66.188	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES		
Parcelamentos INSS	5.101	27.345	DE INVESTIMENTO	223.188	(344.666)
Contas a Pagar	545.663	243.953	Aplicações Provenientes das	-	-
Obrigações Clubes a Pagar	245.167	253.441	Atividades de Investimento	(223.188)	(344.666)
Convênios	775.374	1.088.704	Aquisição de Imobilizado	255.277	594.402
NÃO CIRCULANTE	-	-	TOTAL DOS EFEITOS DE CAIXA	1.991.828	1.397.426
Parcelamentos	-	-	(-) Saldo inicial	2.247.105	1.991.828
Parcelamento INSS	-	-	(+) Saldo final das Disponibilidades	2.247.105	1.991.828
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.620.941	3.667.816	VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	255.277	594.402
Patrimônio Social	3.667.816	3.757.389			
Ajuste de Valor Patrimonial	(383.942)	-			
Resultado do Exercício	1.834.817	(89.573)			
TOTAL DO PASSIVO	6.927.745	5.522.342			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrs. contábeis			As notas explicativas são parte integrante das demonstrs. contábeis		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (em reais)			LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (em reais)		
	R\$		CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO		
	2013	2012	Patrimônio Social	Resultado Acumulado	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS	6.282.441	4.834.087	Saldos em 31 de		
Receitas Patrimoniais	5.458.163	3.969.415	Dezembro de 2011	2.858.889	898.500
Receitas Técnicas de Futebol	700.115	732.979	Capital Social	898.500	(898.500)
Receitas Financeiras	114.184	130.380	Déficit do Exercício	-	(89.573)
Outras Receitas	9.979	1.313	Saldos em 31 de		
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.666.265)	(5.067.034)	Dezembro de 2012	3.757.389	(89.573)
Despesas Técnicas com Futebol	(1.937.847)	(3.173.090)	Incorporação de Capital	(89.573)	89.573
Administrativas	(2.638.356)	(1.834.317)	Ajuste de Valor Patrimonial	-	(383.942)
Tributárias	(49.598)	(43.367)	Superávit do Exercício	-	1.834.817
Despesas Financeiras	(40.464)	(16.260)	Saldos em 31 de		
RESULTADO OPERACIONAL	1.616.176	(232.947)	Dezembro de 2013	3.667.816	1.361.302
Outras Receitas Operacionais	324.072	143.374	Dezembro de 2013	3.667.816	1.361.302
Outras Despesas Operacionais	(105.431)	-			
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	218.641	143.374			
Superávit do Exercício	1.834.817	(89.573)			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrs. contábeis			As notas explicativas são partes integrante das demonstrs. contábeis.		
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES			MARCELO LUIZ PAZ DA SILVA		
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CRC-PE 019063/0-5		
Aos Conselheiros da FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL . Examinamos as demonstrações financeiras da FPF-FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada			apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Base para opinião com ressalva. A FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL - FPF , conforme descrito na Nota 07 implantou a Gestão Patrimonial sobre os bens móveis o que permite identificar os bens do imobilizado, por característica, ano de aquisição, valor original, adições ou baixas e taxas de depreciação. Tal gestão ainda não foi implantada para os bens imóveis, que são os mais relevantes do seu ativo imobilizado. Esse trabalho deve ser iniciado em 2014 e o reconhecimento contábil se dará após a emissão de Laudo de Avaliação, contendo todas as informações inerentes. Opinião. Em nossa opinião exceto pelo possível efeito mencionado no primeiro parágrafo de base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FPF - FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL , em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas atividades, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais legislação aplicável às entidades esportivas. Outros Assuntos. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentado para fins de comparação foram por nós auditados sobre as quais emitimos parecer com ressalva, datado de 13 de março de 2013 pelos fatos descritos no parágrafo 1 da "Base para Opinião com Ressalva". Recife (PE), 18 de fevereiro de 2014. FERREIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES SS CRC PE 365. Aguinaldo Ferreira da Silva - Contador - CRC-PE 11.565.		
As notas explicativas integrantes destas Demonstrações Contábeis e Parecer do Conselho Fiscal encontram-se à disposição na sede da Federação.			As notas explicativas integrantes destas Demonstrações Contábeis e Parecer do Conselho Fiscal encontram-se à disposição na sede da Federação.		

(60213)